METODOLOGIAS ATIVAS E PROCESSOS DE APRENDIZAGEM DINÂMICOS NO ENSINO SUPERIOR EAD: REPENSANDO CAMINHOS PARA FORMAÇÃO DE PROFESSORES

Autor(res)

Administrador Kroton
Amanda De Lima De Almeida
Patrícia Aparecida Mendes Machado Attisano
Paulo Jorge Dias Filho
Natalia Da Silva Buganca
Nathalia Barbosa Limeira
Tirza Cosmos Dos Santos Hirata

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

UNOPAR / ANHANGUERA - TIETÊ

Introdução

A Educação a Distância (EaD) tem apresentado avanços expressivos no cenário educacional brasileiro, sobretudo no que se refere às possibilidades de mediação pedagógica potencializadas pelas tecnologias digitais (Moran, 2015). Nesse contexto, as metodologias ativas assumem protagonismo, configurando-se como estratégias inovadoras capazes de promover maior autonomia discente, engajamento crítico e dinamismo nos processos formativos (Bacich; Moran, 2018). Ao deslocar o estudante para uma posição de sujeito ativo, tais metodologias favorecem a aprendizagem significativa, a interação colaborativa entre pares e a aproximação com práticas profissionais concretas (Freire, 1996).

Diante desse cenário, a presente pesquisa ganha relevância por dialogar com as atuais demandas decorrentes do novo marco regulatório da EaD de 2025 (Decreto nº 12.456, de 19 de maio de 2025) e da Portaria MEC nº 378, publicada na mesma data, que introduziram diretrizes específicas para a oferta de cursos à distância. Entre as principais mudanças, destacam-se a obrigatoriedade de avaliações presenciais, a limitação de cursos de licenciatura ao formato semipresencial ou presencial e a exigência de mediadores pedagógicos.

Essas alterações impõem a necessidade de repensar os caminhos formativos na educação superior, em especial nos cursos de formação de professores, exigindo a adoção de estratégias pedagógicas mais inovadoras, integradas e alinhadas às novas exigências legais e educacionais.

Objetivo

Relatar e analisar as experiências, ações e atividades desenvolvidas no âmbito do grupo de estudo e pesquisa em formação docente da Universidade Pitágoras Unopar Anhanguera, realizado com estudantes e professores do curso de licenciatura em Pedagogia na modalidade EaD.

Material e Métodos

A pesquisa, de abordagem qualitativa, foi desenvolvida a partir das discussões e ações do Grupo de Pesquisa Formação Docente para a EaD da Universidade Pitágoras Unopar Anhanguera. A criação do grupo emergiu das inquietações manifestadas pelos docentes do curso de Pedagogia, que frequentemente destacavam a ausência de desdobramentos de suas práticas em investigações acadêmicas. Somou-se a isso a preocupação recorrente com a formação docente e a necessidade de constituir espaços de diálogo que promovessem não apenas orientações para a prática pedagógica, mas também reflexões mais amplas sobre o papel do professor enquanto formador.

Por meio de um instrumento avaliativo, disponibilizado em formato de formulário eletrônico com o título “Avaliando nosso percurso em 2024: Traçando rotas para 2025”, a coordenação do curso fez o levantamento dos principais temas que os professores tinham vontade de discutir ou aprofundar, entre os quais estavam: aprendizagens integradas com o uso de IA; dialogicidade nos materiais didáticos e competências para o século XXI.

A partir dos resultados organizou-se um grupo de estudos e definiu-se seu objetivo e estrutura, bem como referências bibliográficas que seriam discutidas. Além das discussões o grupo implementou estratégias e atividades fundamentadas em pressupostos das metodologias ativas, aplicadas junto aos estudantes do curso de licenciatura em Pedagogia na modalidade EaD, durante o primeiro semestre de 2025.

As práticas foram desenvolvidas por meio de observação participante, elaboração de objetos de aprendizagem e realização de encontros síncronos com os estudantes. Após a aplicação das atividades, foram promovidos encontros do grupo docente, realizados tanto de forma on-line quanto presencial, com o propósito de discutir fundamentos teóricos das metodologias ativas e compartilhar experiências, desafios e possibilidades de inovação no contexto da EaD.

Resultados e Discussão

Durante o semestre, constatou-se um aumento significativo no engajamento dos estudantes, evidenciado pela intensificação das interações nos momentos síncronos e pela maior aproximação com os professores. A aplicação da sala de aula invertida, estruturada com apoio da ferramenta Padlet, possibilitou a criação de fóruns de discussão, a postagem de dúvidas e o acesso antecipado a materiais, os quais subsidiaram tanto os debates nos encontros virtuais quanto os estudos complementares.

Além disso, a utilização do Padlet viabilizou a coleta de feedbacks e avaliações de estudantes e docentes, fortalecendo o processo de escuta e aprimoramento contínuo. As estratégias de aprendizagem baseada em problemas e estudo de caso foram incorporadas de maneira integrada, tanto nos encontros síncronos quanto nos materiais escritos e videoaulas, aproximando os conteúdos acadêmicos do contexto profissional dos licenciandos, especialmente no âmbito escolar e nas práticas docentes.

Essa proposta dialoga diretamente com as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial em Nível Superior de Profissionais do Magistério da Educação Básica (2024), que em seu artigo 2º, inciso IV, estabelecem que:

"A formação inicial de profissionais do magistério da Educação Básica deverá ser organizada de forma a assegurar a socialização profissional inicial, mediante a construção e apropriação dos conhecimentos necessários ao exercício da docência e a capacidade de participar de modo ativo e crítico nos processos de inovação educacional concernentes à profissão docente." (Brasil, Mec, 2024)

Nesse sentido, as ações desenvolvidas no projeto possibilitaram que os estudantes estabelecessem uma relação

crítica entre o uso de tecnologias educacionais e os processos de inovação pedagógica, fortalecendo a articulação entre teoria, prática e formação docente.

Conclusão

As experiências do projeto mostram que as metodologias ativas fortalecem a aprendizagem significativa, a interação e o engajamento discente, além de incentivarem práticas pedagógicas inovadoras que contribuem para a formação crítica de futuros professores na EaD. Também abriram espaço para novas frentes, como o uso ético da IA no apoio acadêmico, a divulgação científica e o letramento acadêmico.

Referências

BRASIL, MEC. Decreto nº 12. 456 de 19 de maio de 2025. Dispõe sobre a oferta de educação a distância por instituições de educação superior em cursos de graduação. Disponível em: https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/decreto-n-12.456-de-19-de-maio-de-2025-630398639> Acesso em 10 de set de 2025.

BRASIL, MEC. Portaria MEC nº 378, de 19 de maio de 2025. Dispõe sobre os formatos de oferta dos cursos superiores de graduação. Disponível em: https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-mec-n-378-de-19-de-maio-de-2025-630395302> Acesso em 10 de set de 2025.

BRASIL, MEC. Resolução CNE/CP nº 4, de 29 de maio de 2024. Dispõe sobre as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial em Nível Superior de Profissionais do Magistério da Educação Escolar Básica (cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados não licenciados e cursos de segunda licenciatura). > Disponível em: https://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=258171-rcp004-24&category_slug=junho-2024&Itemid=30192> Acesso em 10 de set de 2025.

BACICH, Lilian; MORAN, José. Metodologias ativas para uma educação inovadora: uma abordagem teórico-prática. Porto Alegre: Penso, 2018.

FREIRE, Paulo. Pedagogia da Autonomia: Saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

MORAN, José. Desafios da educação na era digital. São Paulo: Editora Papirus, 2015.